

Gerenciamento do Risco de Crédito

1. Introdução

O objetivo deste manual é apresentar a metodologia utilizada na Octante Capital para gerenciamento do risco de crédito.

O Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras associadas ao não cumprimento, parcial ou total, pelo devedor de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados e à depreciação do instrumento de crédito decorrente da deterioração na qualidade creditícia do emissor do instrumento.

2. Gerenciamento do Risco de Crédito

O gerenciamento do risco de crédito consiste:

- ⇒ No processo de identificação e avaliação de riscos existentes ou potenciais do seu efetivo monitoramento e controle, conduzidos através de políticas e processos de gestão;
- ⇒ Estabelecimento de limites consistentes com as estratégias de negócios;
- ⇒ Adoção de metodologias voltadas a sua administração.

1. Características



São avaliadas as características de cada instrumento de crédito, como vencimento, coventants, calls, puts, conversibilidade em ação, senioridade, garantias, etc. A partir da análise, o time de gestão decide por continuar ou não a análise.

2. Rating

Os relatórios das agências de risco são utilizados como embasamento e ponto de partida da análise de crédito realizada. A visão final de crédito das agências não são pré-requisitos para aprovação do instrumento de crédito.

3. Análise Setorial

Análise detalhada do setor a que pertence o emissor do instrumento de crédito analisado. Dados coletados referentes ao setor são utilizados para fazer projeções de variáveis econômicas que sensibilizam o emissor. Por fim, se projeta o instrumento analisado no setor avaliado.

4. Análise Financeira

Os relatórios contábeis do emissor são analisados minuciosamente sob a ótica de endividamento, geração de caixa, capacidade de pagamento da dívida total, rentabilidade do negócio, etc. Os principais dados econômico-financeiros do emissor são projetados até o vencimento das dívidas do emissor.

5. Análise Qualitativa

Avaliação de processos, práticas, fornecedores, estruturas, governança, executivos, etc.

Conversa com o high management ou departamento de Relações com Investidores é mandatória.

Além disso, uma pesquisa é feita no mercado sobre o instrumento e seu emissor. Conversas com “peers” e “players” diversos (relacionados ao emissor) são realizadas.

6. Revisão e Acompanhamento

Alterações nas condições financeiras dos emissores, bem como alterações nas condições econômicas e políticas que possam comprometer a sua capacidade de pagamento, podem trazer impactos significativos em termos de preços e liquidez dos ativos desses emissores.

Mudanças na percepção da qualidade creditícia dos emissores, mesmo que não fundamentadas, podem trazer impactos nos preços dos títulos, comprometendo também sua liquidez.

A revisão da qualidade creditícia do emissor é feita sempre que novos dados são disponibilizados pela empresa ou na mídia em geral.